



Publicação Trimestral * Nº 98 Abril / Junho de 2019 * Distribuição Gratuita

Município da Covilhã homenageia o Padre Brás no seu 120.º Aniversário Natalício

A Postulação e Vice-Postulação da Causa de Canonização do Venerável Padre Joaquim Alves Brás acolheram, com alegria, a ideia da Homenagem ao Servo de Deus, pelo Município da Covilhã, coordenada pela Exma. Senhora Vereadora da Cultura e Educação, Drª Regina Gouveia que foi a alma deste acto nobre e solene.

O programa, concebido para destacar a santidade do Homem de Deus para a Humanidade, primou, na sessão solene, tanto pelo brilho da oratória, como pelo encanto musical do grupo de alunos da Escola de Artes da Beira Interior.

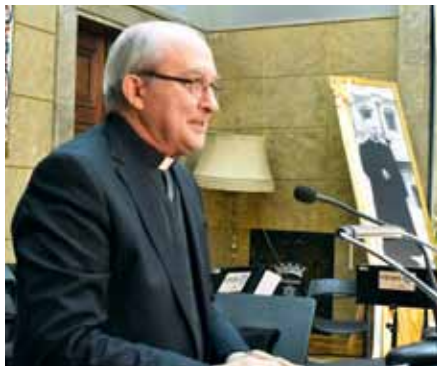
Os exímios oradores, fundamentando-se ora nos escritos, ora na experiência, própria ou alheia, expressaram ideias, sentimentos e vivências, que fizeram vibrar as cordas da alma, proporcionando, no dia internacional da felicidade, momentos profundamente

felizes no coração dos ouvintes, que ali acorreram em massa fazendo transbordar o salão Nobre da Câmara Municipal da Covilhã.

No uso da palavra, falou, em primeiro lugar, o Sr. Presidente da Junta de Casegas, grande impulsionador desta homenagem que, recordando os seus tempos de menino em que conheceu o Pe. Brás, descreveu, em traços largos, a acção do Servo de Deus na sua terra natal, nomeadamente no apoio dado à construção da nova Igreja e na criação do Centro de Cooperação Familiar.

Seguidamente, a prima de Monsenhor Brás, Drª Maria do Céu Alves Brás, brindou-nos com as suas "Memórias", citando alguns episódios da sua infância, e descrevendo a imagem que a família tinha deste seu ente ilustre, como sendo uma pessoa austera, muito recta, muito directa, abominando a mentira e que não admitia meias medidas. E concluiu com a opinião do seu pai, que dizia: o Padre Joaquim, não era santo, mas fez-se santo"!

Por sua vez, Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso, Postulador da Causa de Canonização do Venerável Padre Joaquim Alves Brás, iniciou o seu discurso baseado no perfil espiritual-sacerdotal do Servo de Deus, de onde relevou o seu grande ardor apostólico e o seu coração compassivo, que o levou a dedicar-se à causa de uma classe desprotegida e, a partir daí à família, dando origem a duas grandes fundações: Obra de Santa Zita, o Instituto Secular das Cooperadoras da Família. Seguidamente, descreveu a



Município da Covilhã homenageia o Padre Brás no seu 120.º Aniversário Natalício



vasta acção pastoral e social do Pe. Brás na Covilhã.

A Coordenadora Geral do ISCF, Maria Alice Marques Cardoso, veio completar o elenco das acções do Padre Brás e da sua Obra, nomeadamente na actualidade, falando da sua expressão no País e no estrangeiro, tanto através das Casas de Santa

Zita e Escola Profissional Monsenhor Alves Brás, como através do ISCF: nos Centros de Cooperação Familiar, no MLC, no Centro de Aconselhamento Familiar, na Escola Missionária de Cabinda-Angola, com cerca de 600 crianças em idade escolar, nos Focos de Esperança e noutras iniciativas.

Sua Excia Revma. Senhor D. Manuel Felício, Bispo da Guarda, não só quis dar-nos a honra e o estímulo da sua presença, como também da sua palavra inspirada e inspiradora, acerca do Pe. Brás, a confirmar a heroicidade da sua vida e virtudes.

A encerrar o elenco de oradores, a Senhora Vereadora da Cultura, deixou transparecer o orgulho que sentia por esta homenagem, tecendo elogiosas considerações à pessoa e obra de Mons. Brás. Depois, convidou os presentes a visitar a exposição sobre a vida e obra do Servo de Deus, que ficará patente ao público, no átrio da Câmara Municipal. Nesta sequência, falou também da Casa-Museu Monsenhor Alves Brás, em Casegas, e incentivou a visita àquele espaço de memória histórica e espiritual que é, simultaneamente, espaço cultural a enriquecer o Município da Covilhã.

Em acto de agradecimento a todos os que proporcionaram esta Homenagem, pedimos que o Venerável Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás, lá do céu, a todos conceda as maiores bênçãos e graças.

Maria da Conceição Brites

Há 100 Anos

No dia 3 de Maio de 1919, precisamente há 100 anos, escreve o Seminarista Joaquim Alves Brás: *“Vim para o seminário não para me instruir e educar simplesmente, mas para formar e consolidar o meu espírito na virtude e chegar à alta e sublime dignidade do sacerdócio. Para ser um sacerdote digno, um apóstolo, um verdadeiro ministro de Jesus Cristo”. “Todas as pessoas devem ser humildes, porque a humildade é mãe de todas as virtudes e sem ela não podemos adquirir as outras virtudes. Devemos ser caritativos porque a caridade é um novo mandamento.*

Ó meu Deus, eu Vos peço que me deis um verdadeiro espírito de oração e sacrifício e que me deis força e me auxiliéis a alcançar as virtudes da humildade e da caridade”.

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Ofereço para o Processo de Beatificação do Venerável Padre Joaquim Alves Brás o donativo de cinquenta euros como manifestação do meu reconhecimento pelo muito que tenho recebido de Deus por seu intermédio. Diariamente rezo para que o Senhor se digne conceder-nos a graça da sua Beatificação, se for para sua Glória e o bem das famílias e dos sacerdotes.

Maria da Ascensão – Carcavelos

Com gratidão e fé na intercessão do Monsenhor Joaquim Alves Brás agradeço todas as graças concedidas, nos momentos mais críticos da minha vida. Continuo sempre a rezar ao Venerável Servo de Deus, para que nunca nos desampare na vida. Envio o meu contributo para a sua Canonização.

Ana Santos – Lisboa

Venho por este meio agradecer uma “graça” que me foi concedida por intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás. Acreditemos e tenhamos muita fé em Deus Pai, que é infinita bondade para com os seus filhos. Juntamente enviou um Vale de correio com 15€ para a Vice-Postulação.

Maria da Graça – Figueira da Foz

Agradeço as graças que Deus, por meio do Venerável Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás, tem concedido a mim e à minha família. Agradeço especialmente a cura da minha irmã, pois a nossa vida mudou totalmente. Mons. Brás é para mim um anjo que me protege, está sempre a meu lado. A minha vida e saúde têm sido um milagre contínuo. Rezo-lhe diariamente, faço a Novena e quando posso vou rezar junto do seu túmulo, ali sinto que está bem vivo a velar por nós

e a proteger-nos. Convido quem puder a visitar o seu jazigo e ali pedir a sua a protecção. Conheci pessoalmente a sua bondade paternal. O seu zelo pela glória de Deus e salvação das almas marcou-me, e continua presente na minha vida. Agradeço que publiquem este testemunho em “Flores sobre a Terra”, para que mais pessoas possam conhecer e invocar este grande apóstolo.

Cipriana de Jesus – Lisboa

Venho por este meio, agradecer a Deus através do Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás por várias graças recebidas. Fui associada da Obra de Santa Zita vários anos. A formação que recebi na Obra, foi o que me deu força para aguentar e levar a minha cruz de vida de casada. O 1.º milagre que recebi do Padre Brás foi o nascimento normal da minha filha, porque tudo estava preparado para fazer cesariana. Pedi com muita fé ao Monsenhor Brás, e senti uma força e uma coragem sobrenatural e de repente a minha filha nasceu com um parto normal. A médica que me tratava, disse que isto foi um milagre. Posso dizer que a partir do nascimento da minha filha, nunca mais deixei de recorrer à intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás. Deixo um pequeno contributo para a sua Beatificação.

Maria Augusta – Estoril

Venho por este meio agradecer a Monsenhor Joaquim Alves Brás tudo aquilo que me tem concedido a mim e à minha família. Envio 20€ em vale de correio, como agradecimento, pois tem-me alcançado de Deus as bênçãos e graças de que necessito. Mas continuo a pedir-lhe um pouco mais de saúde. Obrigada Monsenhor Alves Brás.

Maria Cremilde – Albergaria-a-Velha

Maio – Mês da nossa boa Mãe do Céu

Entre as grandes devoções do Pe. Brás, sobressai a devoção à Santíssima Virgem, “a nossa boa Mãe do Céu, como ele gostava de a designar.

Era uma devoção toda baseada no seu grande amor a Maria, com o desejo de a escutar e seguir. Por isso, não se cansava de inculcar esta devoção nos seus ouvintes, de modo particular naqueles que dirigia - seminaristas e sacerdotes, pessoas consagradas, ou simples fiéis.

Na sua última biografia - Homem de Deus para a Humanidade..., pode ler-se:

“a devoção mariana faz parte integrante da vida do cristão, tendo-A quer como modelo de vida quer como mãe e protectora.

No ensinamento do Padre Brás, a devoção a Nossa Senhora aparece como fundamen-

tal, estruturando o edifício espiritual de cada cristão.

Não se trata de uma devoção qualquer nem de um vago sentimento, porque a verdadeira devoção a Maria leva-nos ao amor de Deus e à fuga do pecado.

Aqui está a razão da insistência nos vínculos desta devoção, mediante a recitação do terço e a prática do mês de Maio.

A propósito do mês de Maio, recomendava: Neste mês, honremos Maria, amando-A com afecto e imitando os seus exemplos.

E já que o mês de Maio é também o mês em que se celebra o “Dia da Mãe”, será muito bom celebrar a união destes dois grandes esteios de vida - a mãe da

terra e a Mãe do Céu. Porque se é, como sabemos, tão importante a mãe da terra para os seus filhos, sobretudo durante a infância e juventude, muito mais importante é e será a “boa Mãe do Céu”, para todos nós, que não passamos de eternas crianças diante de Deus.



Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesialística

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com